Homenagem aos professores Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha, Leda Maria Caira Gitahy e Renato Peixoto Dagnino

Homenagem realizada no Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

DOI: 10.54446/bcg.v14i1.3542



Fotografias por Eliane Fonseca Daré

Homenagem realizada no dia 24 de abril de 2024
por Thiago Corrêa Zanini e Rafael Martins Revadam[1]

1 Representantes Discentes da Pós-Graduação do Instituto de Geociências da Unicamp.

Thiago Corrêa Zanini é mestrando em Geografia – e-mail: t137714@dac.unicamp.br.

Rafael Martins Revadam é doutorando em Política Científica e Tecnológica – e-mail: r263091@dac.unicamp.br.

Sobre a homenagem

Apesar da criação de um Instituto de Geociências estar prevista desde a concepção da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 1969, foram necessários dez anos para que a entidade saísse do papel. A proliferação de cursos de Geociências no Brasil, principalmente entre os anos de 1960 e 1970, e a crise do petróleo, em 1973, são alguns dos fatores que justificam o atraso de uma década na criação do instituto (Nascimento, 2010).

Entretanto, o primeiro reitor da Unicamp, Zeferino Vaz, não havia desistido da ideia de implementar um Instituto de Geociências na universidade que coordenava. Para isso, ele já tinha um nome em mente: o do geólogo argentino Amilcar Oscar Herrera, que era conhecido por suas ideias progressistas (Nascimento, 2010).

Exilado político da ditadura militar na América Latina, Herrera conseguiu reunir para a concepção do Instituto de Geociências da Unicamp uma série de nomes que também foram alvos do autoritarismo e da repressão da época, como os professores Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha, Leda Maria Caira Gitahy e Renato Peixoto Dagnino – todos com históricos de perseguição e exílio durante a ditadura brasileira.

Agora em 2024, ano em que a efeméride do golpe militar brasileiro completou 60 anos, é inegável a sua forte ligação com o Instituto de Geociências da Unicamp. Por esse motivo, os representantes discentes da congregação do Instituto, Thiago Corrêa Zanini e Rafael Martins Revadam, organizaram uma homenagem a esses professores remanescentes da luta contra o golpe.

Juntamente ao simbolismo da data, mostrou-se necessário homenagear esses professores, como forma de reconhecimento de suas lutas e também da importância de seus papéis na fundação e consolidação de nosso Instituto. Cabe destacar que tais professores ainda não haviam recebido uma homenagem formal por parte dos alunos do Instituto.

A homenagem foi realizada durante a 264ª reunião da Congregação do IG, ocorrida no dia 24 de abril de 2024. Por motivos de saúde, o professor Bernardino Ribeiro de Figueiredo não pode comparecer à cerimônia, sendo representado por sua esposa, a também homenageada Leda Maria Caira Gitahy. Gitahy ponderou na ocasião: "Somos um Instituto que nasceu subversivo" (Daré, 2024, s/p).

Junto ao reconhecimento institucional que a cerimônia trouxe, cada homenageado recebeu uma carta que documentava a homenagem. A carta foi lida pelo representante discente Thiago Corrêa Zanini. Após a leitura da carta, cada um dos homenageados fez uma breve fala contando um pouco de suas trajetórias e do simbolismo da ocasião. A seguir, a carta entregue aos docentes.

Carta aos docentes homenageados

Campinas, 24 de abril de 2024,

Congregação do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas

Caros professores Dr. Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Dr. Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha, Drª. Leda Maria Caira Gitahy e Dr. Renato Peixoto Dagnino;

A Representação Discente da Congregação do Instituto de Geociências vem por meio desta carta, com imensa gratidão e respeito, expressar nossas sinceras homenagens a vocês por suas corajosas participações na luta contra a ditadura militar brasileira. Neste mês de abril, em que se completam 60 anos do golpe militar, é importante reconhecer aqueles que dedicaram sua vida para combater as injustiças desse nefasto acontecimento.

Ao longo dos anos sombrios da ditadura, a militância e bravura daqueles que ousaram se erguer contra o regime foram uma luz guia para todos que acreditaram na restauração da democracia e dos direitos humanos em nosso país. É importante reconhecer o sacrifício pessoal e os riscos que enfrentaram ao levantarem a voz contra a injustiça e a repressão. Resistir às pressões e perseguir incansavelmente a causa da liberdade é um testemunho de suas crenças e caráter, que fortaleceram os ideais democráticos que constituem nossa nação.

Para além de suas lutas durante a ditadura, seus papéis como educadores após cessar o regime de exceção também desafiaram a opressão, defendendo os valores fundamentais da dignidade humana e deixando um legado enorme na formação das geógrafas, geólogas, geógrafos, geólogos e demais graduandos e pós-graduandos que passaram pelo Instituto de Geociências da Unicamp.

E suas atuações em nosso Instituto não se limitaram a docência e pesquisa, contribuindo também em diversas atividades como palestras, aulas abertas, semanas de estudo, congressos, mesas e debates. Sempre estiveram ao lado dos alunos, como quando prestaram apoio durante as greves de nosso Instituto. Suas atuações inspiraram os estudantes a sempre reivindicarem uma educação de fato pública, gratuita, plural e de qualidade.

Vocês se tornaram símbolos de exemplo e coragem para muitos alunos e colegas que buscam lutar por um futuro mais justo e igualitário. Suas contribuições para a construção de uma sociedade inclusiva não podem ser esquecidas, e seus legados continuarão a inspirar as gerações futuras que buscam defender os valores democráticos de nosso país.

Neste momento em que prestamos homenagem aos nossos professores que resistiram à opressão e lutaram pela democracia em um período tão nebuloso, queremos expressar nossa profunda admiração e agradecimento por tudo o que fizeram e continuam fazendo pela nossa sociedade. Que a coragem apresentada ao longo de suas jornadas sirva de exemplo para todos nós, e que possamos continuar a trilhar o caminho da justiça e da igualdade que vocês tanto defenderam.

Com respeito e gratidão,

Thiago Corrêa Zanini e Rafael Martins Revadam – *Representantes Discentes da Pós-Graduação do Instituto de Geociências da Unicamp.*

Referências bibliográficas

DARÉ, Eliana Fonseca. ***Representação discente da Congregação homenageia docentes que lutaram contra a ditadura militar***. Instituto de Geociências. Disponível em: <https://portal.ige.unicamp.br/news/2024-04/representacao-discente-da-congregacao-homenageia-docentes-que-lutaram-contra-ditadura>. Acesso em: 02 jul. 2024.

NASCIMENTO, Paulo Cesar. ***Instituto de Geociências da Unicamp, 30 anos***: os desafios de um projeto inovador de ensino e pesquisa. Campnas: Instituto de Geociências, Unicamp, 2010. 208 p. Disponível em: <https://issuu.com/paulocesarnascimento/docs/livro_ig_completo>. Acesso em: 02 jul. 2024.